

MICROECONOMIA

EXAME

30 DE JUNHO DE 2014

DURAÇÃO: 2 HORAS

NOME .....

Nº INFORMÁTICO ..... TURMA .....

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nesta folha, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se, neste grupo, o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO I

[10 valores]

1. Verificando-se  $TMgT_{VZ} = 0,35$ , com os recursos e as tecnologias de que dispõe, a economia pode produzir 540 unidades do bem Z ou  
[0,8]
  - 54 unidades do bem V.
  - 198 unidades do bem V.
  - 189 unidades do bem V.
  - 1542,86 unidades do bem V.
  
2. Verificando-se  $e_{pY,DX} = e_{RX}$  e sendo X um bem essencial, conclui-se que uma diminuição do preço do bem Y induz  
[0,8]
  - um aumento proporcionalmente maior da quantidade procurada do bem X.
  - uma redução proporcionalmente maior da quantidade procurada do bem X.
  - um aumento proporcionalmente menor da quantidade procurada do bem X.
  - uma redução proporcionalmente menor da quantidade procurada do bem X.
  
3. Devido à fixação de um preço máximo, a quantidade transaccionada diverge da quantidade de equilíbrio,  
[0,8]
  - coincidindo com a quantidade procurada, e verificando-se um excesso de procura.
  - coincidindo com a quantidade oferecida, e verificando-se um excesso de oferta.
  - coincidindo com a quantidade oferecida, e verificando-se um excesso de procura.
  - coincidindo com a quantidade procurada, e verificando-se um excesso de oferta.
  
4. Admitindo a linearidade das funções oferta e procura, e sabendo que no ponto de equilíbrio antes de imposto a oferta era três vezes mais elástica do que a procura, conclui-se que  
[0,8]
  - os produtores suportam 25% do imposto e os consumidores os restantes 75%.
  - os produtores suportam 30% do imposto e os consumidores os restantes 70%.
  - os consumidores suportam 25% do imposto e os produtores os restantes 75%.
  - os consumidores suportam 30% do imposto e os produtores os restantes 70%.
  
5. Num mercado com uma curva da procura de declive constante e negativo, quanto maior for o imposto unitário específico fixado, *ceteris paribus*,  
[0,8]
  - maior será a receita fiscal arrecadada, independentemente do nível do imposto unitário.
  - maior será a receita fiscal arrecadada, até certo montante do imposto unitário.
  - maior será a receita fiscal arrecadada, a partir de certo montante do imposto unitário.
  - menor será a perda absoluta de bem-estar provocada.

6. Sendo  $Q_D = 20 - 4p$  a função procura, a elasticidade-preço da procura correspondente ao nível de preço de 4 u.m. é igual a  
[1,2]
- 4.
  - 5.
  - 16.
  - 0,25.
7.  $Q_D = 40 + 2R$  é a função procura rendimento. A elasticidade-rendimento da procura referente ao intervalo de rendimento entre as 12 e as 14 u.m. é igual a  
[1,2]
- 26/33.
  - 13/66.
  - 13/33.
  - 2/13.
8. Considerando as funções oferta ( $Q_S = -9 + 9p$ ) e procura ( $Q_D = 121 - 11p$ ) de um bem, conclui-se que um imposto específico de 2 u.m./u.f. induziria uma redução da quantidade transaccionada em  
[1,2]
- 9,6 u.f.
  - 9,5 u.f.
  - 9,9 u.f.
  - 9 u.f.
9. Considerando as funções oferta ( $Q_S = -9 + 9p$ ) e procura ( $Q_D = 121 - 11p$ ) de um bem, conclui-se que a incidência efectiva global sobre os produtores de um imposto específico de 2 u.m./u.f. seria de  
[1,2]
- 35,64 u.m.
  - 64,35 u.m.
  - 56,43 u.m.
  - 43,56 u.m.
10. Considerando as funções oferta ( $Q_S = -9 + 9p$ ) e procura ( $Q_D = 121 - 11p$ ) de um bem, conclui-se que um imposto específico de 2 u.m./u.f. induziria uma perda absoluta de bem-estar de  
[1,2]
- 11,1 u.m.
  - 9,9 u.m.
  - 11,9 u.m.
  - 19,8 u.m.

MICROECONOMIA

EXAME

30 DE JUNHO DE 2014

NOME .....

Nº INFORMÁTICO \_\_\_\_\_ TURMA .....

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nesta folha, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se, neste grupo, o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO II

[10 valores]

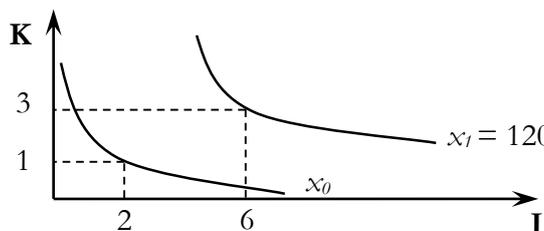
1. Independentemente do nível inicial, uma variação de 1% na quantidade usada do factor variável, L, induzirá uma variação percentual na quantidade de produto (aproximadamente) igual a [0,8]
  - $PM_L/PM_{g_L}$ .
  - $CM_g/CVM$ .
  - $PM_{g_L}/CM_g$ .
  - $CVM/CM_g$ .

2. É, genericamente, possível conhecer o preço de um factor de produção usado por uma empresa maximizadora do lucro, em condições de concorrência perfeita, [0,8]
  - dividindo a respectiva produtividade marginal pelo preço do produto.
  - dividindo a respectiva produtividade média pelo preço do produto.
  - multiplicando a respectiva produtividade marginal pelo preço do produto.
  - multiplicando a respectiva produtividade média pelo preço do produto.

3. Analisando a figura relativa a uma tecnologia de tipo Cobb-Douglas, conclui-se que esta exhibe rendimentos crescentes à escala se

[0,8]

- $x_0 = 60$ .
- $x_0 = 30$ .
- $x_0 = 50$ .
- $x_0 = 40$ .



4. Sendo  $p_K = 5p_L$  e, para certas quantidades positivas de L e K,  $TMST_{LK}$  (taxa marginal de substituição técnica de trabalho por capital) =  $1/5$ , [0,8]
  - o produtor tem interesse em usar menos capital, K, e mais trabalho, L.
  - o produtor tem interesse em usar mais capital, K, e menos trabalho, L.
  - o produtor tem interesse em manter as quantidades utilizadas de capital, K, e de trabalho, L.
  - não se dispõe de informação suficiente para tomar qualquer decisão.

5. Sendo  $CTM = x^2/48 + 148/x$ , a função oferta do produtor em concorrência perfeita é [0,8]
  - $x = 4\sqrt{p}$ .
  - $x = 16\sqrt{p}$ .
  - $x = 16p$ .
  - $x = 4\sqrt{p} + 10$ .

6. Sendo  $CVT = 2x^3 - 20x^2 + 55x$ , e verificando-se que o custo fixo médio é de 245 u.m. no mínimo de exploração, o custo total médio da produção é dado pela expressão:  
[1,2]
- $2x^2 - 20x + 55 + 49/x$ .
  - $2x^3 - 20x^2 + 55x + 1225$ .
  - $2x^2 - 20x + 55 + 1225/x$ .
  - $2x^3 - 20x^2 + 55x + 1624/x$ .
7. A obtenção de um certo nível de produção implica, no longo prazo, um custo de 125 u.m. Sabendo que  $K = 2L$  é a expressão da curva de expansão de longo prazo e que o preço unitário do capital é duplo do do trabalho, conclui-se que produzir aquela quantidade requer despende em capital  
[1,2]
- 100 u.m.
  - 25 u.m.
  - 120 u.m.
  - 110 u.m.
8. Actualmente, uma empresa, que opera num mercado de concorrência perfeita, tem um custo marginal de 114 u.m. e suporta um custo médio de 80 u.m., obtendo um lucro máximo de 1190 u.m. A empresa suporta um custo total de  
[1,2]
- 3800 u.m.
  - 2990 u.m.
  - 3990 u.m.
  - 2800 u.m.
9. Sabendo-se que a receita média realizada por um monopolista é dada pela expressão  $80 - 0,8Q$  e o custo total médio pela expressão  $16 + 90/Q$ , conclui-se que o máximo lucro que o monopolista pode obter é de  
[1,2]
- 1920 u.m.
  - 1190 u.m.
  - 1430 u.m.
  - 1280 u.m.
10. Considere um monopolista com uma função custo total dada por  $CT = 5x^2 + 500$ . A função procura de mercado é dada por  $x = 60 - p$ . Em equilíbrio, o índice de Lerner deste monopolista é  
[1,2]
- $1/14$ .
  - $1/13$ .
  - $1/15$ .
  - $1/11$ .